O ministro da Pesca e Aquicultura (MPA), Marcelo Crivella, e a presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Wasmália Socorro Barata Bivar, assinam nesta quarta-feira (25), em Brasília, acordo de cooperação para que a produção aquícola nacional seja considerada nos levantamentos da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM), que é realizada anualmente pelo órgão em todo o território nacional.

Atualmente a PPM destina-se a fornecer informações sobre os efetivos das espécies animais criadas, como também dados sobre as produções de leite, lã, ovos de galinhas e de codornas, mel e casulos de bicho-da-seda, em nível de municípios, microrregiões, mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

Com o acordo de cooperação, o IBGE passará a considerar na PPM a atividade aquícola dos municípios, em água doce e salgada. O cultivo de pescado é hoje um dos setores mais dinâmicos do agronegócio brasileiro, tendo apresentado crescimento da ordem de 30% em 2011. Segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), o Brasil tem potencial para produzir 20 milhões de toneladas anuais de pescado até 2030. A produção atual é de apenas 1,4 milhão de toneladas/ano.

Conforme o MPA, o Brasil conta hoje com aproximadamente 19 mil aquicultores. Este número deve ser ampliado muito nos próximos anos, com os estímulos que estão sendo oferecidos pelo Governo Federal para o aumento da produção em propriedades rurais, em reservatórios de hidrelétrica e no litoral.

Os dados da PPM sobre cultivo de pescado, além de úteis para setor produtivo avaliar as tendências de mercado, serão positivos para o MPA e outros órgãos públicos fomentarem a atividade.

Informação: Site do MPA.

25.09.2013

Assessoria de Comunicação da SPA

Gerson do Valle gerson.valle@spa.ce.gov.br

(85) 3241.0114 / TIM (85) 9954.8989 / OI (85) 87542803

Twitter: @spaceara